



Pelo segundo mês consecutivo a Cesta Básica em Montes Claros fica negativa.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em março de 2021, variação negativa de **- 0,95% contra -1,06** em fevereiro próximo passado. Esse foi o segundo mês consecutivo de redução no índice. A contração nos preços médios de alguns hortifrutigranjeiros como o tomate, batata e banana associado a uma redução no custo do arroz e do óleo de soja foi a principal causa dessa queda.

Para o seu cálculo, a pesquisa do Setor de Índice de Preços ao Consumidor – IPCMOC baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

Os resultados das pesquisas realizadas em 2021 podem ser visualizados na Tabela 1
Tabela 1 – Cesta Básica de Montes Claros: janeiro, fevereiro e março de 2021.

<i>Mês</i>	<i>Valor da Cesta Básica</i>	<i>Variação Mensal (%)</i>	<i>Percentual de gasto em relação ao Salário Mínimo (%)</i>	<i>Tempo de trabalho mensal para aquisição da cesta básica</i>
Janeiro	422,48	0,95	38,41	105h 08'
Fevereiro	418,02	-1,06	38,0	104h 01'
Março	414,02	-0,95	37,64	103h 02'

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 1.100,00 (Hum Mil e Cem Reais utilizou, em março de 2021, 37,64% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 414,02 (Quatrocentos e Quatorze Reais e Dois Centavos) em oposição a R\$ 418,02 (Quatrocentos e Dezoito Reais e Quarenta e Dois Centavos) do mês anterior.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 685,98 (Seiscentos e Oitenta e Cinco Reais e Noventa e Oito Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.



Com relação às horas trabalhadas no mês de março de 2021, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 103 horas e 02 minutos, em oposição a 104 horas e 01 minuto do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações negativas foram apresentadas nos itens: banana nanica, -6,02%; batata, -4,20%; tomate, -4,01%; arroz, -3,03%;

As variações positivas ocorreram nos preços do açúcar, 1,46% e, margarina, 2,26%.

A carne bovina, o leite tipo C, a farinha de mandioca, o pão de sal e o café mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de março de 2021.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE MARÇO DE 2021

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		FEVEREIRO	MARÇO	FEVEREIRO	MARÇO	
1. Carne Bovina	4,5kg	130,63	130,63	32h 32'	32h 32'	ESTÁVEL
2. Leite tipo C	6,0 l	19,78	19,78	04h 55'	04h 55'	ESTTÁVEL
3. Feijão	4,5kg	26,36	27,15	06h 33'	06h 45'	2,99
4. Arroz-amarelo	3,6kg	17,18	16,66	04h 16'	04h 08'	-3,03
5. Farinha	3,0kg	11,66	11,66	02h 54'	02h 54'	ESTÁVEL
6. Tomate	12,0kg	45,18	43,37	11h 15'	10h 48'	-4,01
7. Batata	6,0kg	25,92	24,83	06h 27'	06h 11'	-4,20
8. Pão de Sal	6,0kg	88,99	88,99	22h 09'	22h 09'	ESTTÁVEL
9. Café	300 g	6,23	6,23	01h 33'	01h 33'	ESTÁVEL
10. Banana-caturra	7,5kg	25,58	24,04	06h 22'	05h 59'	-6,02
11. Açúcar	3,0kg	7,53	7,64	01h 52'	01h 54'	1,46
12. Óleo	750ml	6,35	6,26	01h 34'	01h 33'	-1,42
13. Margarina	750g	6,63	6,78	01h 39'	01h 41'	2,26
TOTAL		418,02	414,02	104h 01'	103h 02'	-0,95

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros/ Departamento de Economia



Como previsto em relatórios anteriores, o início da colheita de novas safras explicam a queda nos preços de alguns hortifrutigranjeiros bem como a estabilidade de cinco dos treze itens da cesta básica vem contribuindo para a diminuição no valor da cesta básica. No entanto, é importante salientar que alguns bens ainda se encontram em preços bastante elevados em virtude dos aumentos ocorridos em 2020, como é o caso do óleo de soja, arroz e carne bovina o que não permite ao trabalhador, sentir essa queda em alguns itens..

Com relação ao IPC, as despesas com o Grupo subiram 0,36% contra 0,19% em fevereiro, com destaque para os materiais de higiene e limpeza e material de construção.

Também se destacou a alta no preço da gasolina, etanol e do óleo diesel pressionou a inflação no atacado em março. Nesta apuração, tais combustíveis responderam por 0,26% do resultado do IPC depois de subirem 0,15% no mês anterior.